



Nota de Abertura

Com o objetivo de promover a colocação a longo prazo na União Europeia, a Comissão Europeia está a pré-financiar sete projetos-piloto que oferecem estágios de aprendizagem profissional de, pelo menos, seis meses no estrangeiro.

Atualmente, já cerca de 650 000 estudantes e diplomados do ensino e formação profissionais beneficiam do financiamento do programa Erasmus+. No entanto, os períodos de estadia nestas experiências de mobilidade, que podem ser de duas semanas a 12 meses, têm-se revelado de curta duração; menos de 1% dos beneficiários permanece no estrangeiro por um período superior a seis meses.

Os projetos-piloto lançados irão oferecer a 238 aprendizes colocações noutro país da União Europeia durante um período de seis a 12 meses, com vista a identificar as boas práticas e ultrapassar os obstáculos relativamente à aprendizagem a longo prazo no estrangeiro.

A Comissão Europeia propôs igualmente a iniciativa ErasmusPro, que estará operacional em 2018, e que permitirá a mais 50 000 jovens a permanência entre três e 12 meses noutro Estado-Membro. Estes programas estão integrados no esforço global da Comissão para melhorar a mobilidade de longo prazo do ensino e da formação profissionais.

Serão proporcionadas aos Estados-Membros, pela Comissão, orientações concretas para dar aos jovens a oportunidade de desenvolverem as suas competências, reforçarem a sua empregabilidade e fortalecerem o seu sentimento de cidadania europeia através da experiência de trabalho e aprendizagem noutro país da União Europeia. **di**

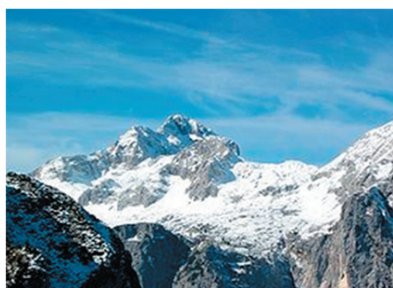
PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
**COORDENADOR DO
CENTRO DE INFORMAÇÃO
EUROPE DIRECT DOS AÇORES**

Diversidade Europeia em Curiosidades – Eslovénia

Situada na parte setentrional da Europa Central, a Eslovénia faz fronteira com a Itália a oeste, a Áustria a norte, a Croácia a sul e a sudeste, e a Hungria a nordeste. É um país muito montanhoso e na bandeira nacional estão representados os três picos da montanha Triglav, a mais alta do país, com 2864 metros.

Existem mais de 10 mil grutas neste Estado-Membro e as mais conhecidas são as de Postojna, com 21 quilómetros de passagens, galerias e câmaras, tão grandes que até têm um comboio especial. Nestas grutas também se encontram várias espécies de animais, sendo que o mais famoso é o proteus, que durante muito tempo foi confundido com um dragão bebé.

O nome da capital, Liubliana, traduz-se como “a amada”. A cidade capital verde de 2016 é também um dos melhores exemplos da Arte Nova na Europa. Cerca de metade do país é constituído por parques naturais cobertos de florestas, considerados autênticos tesouros botânicos, pois conservam



árvores e outras plantas que já não existem em outras regiões da Europa. Nascentes, cascatas e lagos marcam a paisagem deste país, mas as de Tolmin e Kobarid encontram-se entre as mais conhecidas e as mais impressionantes.

O lago Bled, umas das belezas natu-

rais mais apreciadas na Eslovénia, tem uma ilha no meio com uma igreja. Diz a tradição que o noivo tem que subir as 99 escadas do adro com a noiva ao colo, se se quiser casar naquele local. Há cerca de 28 000 produções vinícolas no país, ou seja, uma por cada 70 habitantes. **di**

Dia Europeu da Doação e Transplante de Órgãos

Assinala-se hoje, 9 de setembro, o Dia Europeu da Doação e Transplante de Órgãos.

Segundo uma declaração do Comissário europeu responsável pelas pastas da Saúde e Segurança Alimentar, Vytenis Andriukaitis, o número de transplantes de todos os tipos tem aumentado continua-

mente na UE e no mundo, tendo-se verificado um aumento de 14% entre 2010 e 2015. Isto deve-se em grande medida ao aumento da dívida de órgãos, aos avanços cirúrgicos, a uma melhor coordenação entre equipas clínicas, à melhoria do transporte e das normas de segurança no que se refere aos ór-

gãos, e ao aumento do intercâmbio transfronteiras de órgãos. Em relação ao contributo da UE, destacou a ferramenta informática europeia que permite aos médicos encontrar doadores adequados para os seus pacientes noutro Estado-Membro e o impacto desta na redução das listas de espera. **di**

Discurso sobre o estado da União 2017

Na próxima quarta-feira, 13 de setembro, às 7h00 nos Açores, o Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, profere o habitual discurso sobre o estado da União no Parlamento Europeu.

Após o debate lançado sobre o futuro do continente, com os cidadãos, o Parlamento Europeu, os parlamentos nacionais, as autoridades locais e regionais e a sociedade civil em geral, o Presidente reunirá as ideias recolhidas

e apresentará um ponto de vista pessoal acerca deste tema, bem como as suas prioridades para o próximo ano.

O discurso é seguido de um debate em sessão plenária, que assinala o início do diálogo com o Parlamento e o Conselho tendo em vista a elaboração do programa de trabalho da Comissão para o ano seguinte.

Consagrado no Tratado de Lisboa, este discurso está previsto

no Acordo-Quadro de 2010 sobre as relações entre o Parlamento Europeu e a Comissão Europeia, que prevê igualmente que o Presidente transmite uma carta de intenções ao presidente do Parlamento Europeu e à Presidência do Conselho, na qual apresenta de forma pormenorizada as medidas legislativas, e outras iniciativas, que a Comissão tenciona adotar até ao final do ano seguinte (2018 neste caso). **di**